EDIÇÃO 149
17 a 23/08/2015

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Greve vitoriosa dos trabalhadores da Acument

Os companheiros da Acument provaram, mais uma vez, que a força da mobilização construída através da unidade e participação é muito poderosa e consegue vencer qualquer desafio.

Uma greve de quase três dias, com adesão maciça do chão de fábrica derrubou a intransigência da empresa e arrancou um acordo vitorioso com atendimento das principais reivindicações da companheirada da fábrica.

O Sindicato se reuniu várias vezes com a empresa para discutir questões relacionadas com o restaurante, PLR 2015, férias coletivas e individuais. Só que em pleno andamento da negociação, os trabalhadores da Acument foram surpreendidos com o comunicado de demissão de 20 trabalhadores.

As demissões em grande escala (entre eles de um trabalhador com garantia de emprego no período de pré-aposentadoria que aconteceu justo no momento mais acirrado das negociações) somado a proposta de PLR apresentada pela empresa, que estava bem abaixo do praticado no ano anterior, revoltaram os trabalhadores que em assembléia realizada no dia 31 de julho deliberaram pela deflagração do "estado de greve".

A empresa ignorou o aviso dado pelos trabalhadores e manteve sua intransigência. Em virtude disso, os trabalhadores decidiram entrar em greve no dia 05 de julho.

O Sindicato, em uma tentativa de encontrar uma solução para o impasse, agendou uma mediação no Ministério do Trabalho e Emprego, que aconteceu no dia 07 de agosto de 2015. Após quase 4 horas de reunião com a empresa, foi finalmente construída uma proposta de acordo.

Essa proposta foi apresentada em assembléia e aprovada por unanimidade pelos trabalhadores, que se sentiram contemplados e decidiram pelo fim da greve.

Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Acument, que em um gesto de unidade e mobilização, concretizaram um processo de conquistas e vitória. Valeu companheirada!

As conquistas

▶ Primeira parcela de PLR a ser paga até o dia 14 de agosto de 2015 e a 2ª até o dia 31 janeiro de 2016 + um bônus até o dia 10 de abril de 2016.

▶ Reintegração do trabalhador com garantia de emprego em vias de aposentadoria.

▶ Melhoria do restaurante.

▶ Interrompeu-se as demissões, com o número abaixo de 20 trabalhadores.

▶ Não desconto dos dias parados.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) agendou para o dia 31 de agosto, às 10h, a primeira rodada de negociação pela campanha salarial unificada 2015. No mesmo dia, às 17h, também acontecerá a primeira rodada de negociação com o setor de serralheria e reparação de veículos.

Tomar as ruas por direitos, liberdade e democracia!

Estaremos nas ruas de todo o país neste 20 de agosto em defesa dos direitos sociais, da liberdade e da democracia, contra a ofensiva da direita e por saídas populares para a crise.

Contra o ajuste fiscal! Que os ricos paguem pela crise!

A política econômica do governo joga a conta nas costas do povo. Ao invés de atacar direitos trabalhistas, cortar investimentos sociais e aumentar os juros, defendemos que o governo ajuste as contas em cima dos mais ricos, com taxação das grandes fortunas, dividendos e remessas de lucro, além de uma auditoria da dívida pública. Somos contra o aumento das tarifas de energia, água e outros serviços básicos, que inflacionam o custo de vida dos trabalhadores. Os direitos trabalhistas precisam ser assegurados: defendemos a redução da jornada de trabalho sem redução de salários e a valorização dos aposentados com uma previdência pública, universal e sem progressividade.

Fora Cunha: Não às pautas conservadoras e ao ataque a direitos!

Eduardo Cunha representa o retrocesso e um ataque à democracia. Transformou a Câmara dos deputados numa Casa da Intolerância e da retirada de direitos. Somos contra a pauta conservadora e antipopular imposta pelo Congresso: Terceirização, Redução da maioridade penal, Contrarreforma Política (com medidas como financiamento empresarial de campanha, restrição de participação em debates, etc.) e a Entrega do pré-sal às empresas estrangeiras. Defendemos uma Petrobrás 100% estatal. Além disso, estaremos nas

ruas em defesa das liberdades: contra o racismo, a intolerância religiosa, o machismo, a LGBTfobia e a criminalização das lutas sociais.

A saída é pela Esquerda, com o povo na rua, por Reformas Populares!

É preciso enfrentar a estrutura de desigualdades da sociedade brasileira com uma plataforma popular. Diante dos ataques, a saída será pela mobilização nas ruas, defendendo o aprofundamento da democracia e as Reformas necessárias para o Brasil: Reforma Tributária, Urbana, Agrária, Educacional, Democratização das comunicações e Reforma democrática do sistema político para acabar com a corrupção e ampliar a participação popular

A rua é do povo!
20 de Agosto
em todo o Brasil!

70 mil Margaridas alertam: golpistas não passarão

A 5ª edição da Marcha das Margaridas coloriu Brasília mais uma vez na quarta-feira (12). Cerca de 70 mil pessoas deixaram o estádio Mané Garrincha logo no início da manhã e seguiram até o Congresso Nacional.

Diante da Casa, homens e mulheres de todas as regiões do país viraram as costas aos ataques do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), às mulheres e aos movimentos sociais. Sob regência do parlamentar, ações como a criação de uma cota de 15% para as mulheres em todos os parlamentos do país foram rejeitadas.

Durante o trajeto, a maior manifestação popular que a capital federal viu neste ano manteve a pluralidade. Tinha verde e amarelo, mas também muito lilás e vermelho. Nenhuma cor era proibida.

Os manifestantes de diversas etnias, traziam demandas do campo e das florestas: a titulação das famílias já assentadas, o assentamento para quem ainda não tem chão, assistência técnica para quem já produz, mas quer crescer, e o limite da propriedade de terra para quem vê o agronegócio avançar sem freio.

Mas a essas demandas, somaram-se a defesa da liberdade e da democracia num país que conviver com uma onda conservadora. Cartazes que pediam Estado laico e apontavam que o corpo é das mulheres e não da bancada moralista pareceram se multiplicar em relação aos últimos anos.

Em todas as intervenções sobre os carros de som, o repúdio a qualquer tipo de golpe, dentro ou fora do parlamento, foram pontos comuns. Ali havia muita gente que conhecia de perto o que era perder a vida para garantir o direito à liberdade, inclusive de defender a ditadura, como lembrou a neta de Luís Carlos Prestes, Ana Prestes Rabelo, diante de cartazes fixados nos canteiros que pediam intervenção militar.

O Sindicato foi representado pelas diretoras Margareth e Diná.

Fonte: CUT

Frente Mineira pelo Brasil é lançada em Belo Horizonte

A Frente Mineira pelo Brasil foi lançada na sexta-feira, 7 de agosto de 2015, no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG) em Belo Horizonte, conforme foi amplamente divulgado nas redes sociais (e rigorosamente boicotado e ignorado pela mídia corporativa).

A Frente aglutina os movimentos sindicais, sociais, partidos e forças de esquerda em defesa da democracia, contra o golpismo e contra os ataques aos direitos e conquistas da classe trabalhadora.

Ainda que o espaço só comportasse cerca de 500 poltronas, o salão do Crea-MG ficou inteiramente superlotado, com gente sentada no chão e mesmo de pé fazendo que esse número atingisse praticamente o dobro.

Em suma, a assistência que afluiu à reunião superou as expectativas mais otimistas dos seus organizadores. Mais que a presença numérica, todavia, ficou patente o alto nível de entusiasmo, engajamento e disciplina da militância que acorreu ao local.

Beatriz Cerqueira, presidenta da CUT/MG, abriu o ato lembrando que a frente faz parte de uma trajetória de lutas unitárias, que precisam seguir. Rogério Correia, deputado estadual pelo PT, lembrou as articulações nacionais em torno de uma plataforma comum, que inclui a defesa da democracia, dos direitos sociais, da soberania nacional, da integração latino-americana, a mobilização pelo fim do financiamento privado de campanhas eleitorais. “Não vamos aceitar a retirada de direitos e somos contra o ajuste fiscal. É preciso um outro projeto de modelo econômico”, destacou.

O teólogo Leonardo Boff, também presente no lançamento, relembrou a trajetória do povo haitiano, que passou por um processo de resistência e libertação da escravidão, convidando os presentes a fazer o mesmo. “Vamos resgatar o país para que ele erga a cabeça e possa lutar e levar adiante a luta”, disse, lembrando do compromisso com a causa dos excluídos e invisíveis.

Escrito por: Rogério Hilário, com informações do Brasil de Fato

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2015

#NenhumDireitoaMenos eMaisAvançosSociais

Campanha Salarial Unificada dos Metalúrgicos de Minas - 2015/2016

FEM CUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG · FITMETAL BRASIL · FEMETALMINAS

Nossas principais reivindicações

Reajuste salarial de 13,5%

A inflação "comeu" o nosso salário mais que em anos anteriores. A previsão é que o INPC do período, até a nossa data base, fique em torno de 9,5%, É mais do que justo receber a reposição dessas perdas. Mas, além disso, estamos reivindicando aumento real para enfrentar as perdas que virão pela frente.

Abono de um salário nominal

Os trabalhadores estão fazendo sua parte, produzindo com qualidade e se desdobrando para ajudar as empresas a continuarem crescendo. O incentivo econômico na forma de abono motiva o trabalhador, que com isso também se sente mais valorizado. Os patrões sabem muito bem que o trabalhador motivado aumenta sua produtividade.

Piso salarial superior ou igual a R$ 1.970,00

O salário de ingresso dos metalúrgicos de Minas Gerais é um dos mais baixos do Brasil. O trabalhador daqui não recebe nem 1/3 do que recebe um metalúrgico de São Paulo, por exemplo. Isso é muito injusto, pois afinal, a produtividade entre eles é a mesma, não existe diferença. Nossa luta é por trabalho igual, salário igual.

Saúde e Segurança

Este ano voltaremos a negociar as cláusulas de saúde e segurança com a patronal. Essas questões são muito relevantes nas vidas dos trabalhadores e sempre foram prioridades para o nosso Sindicato. Neste momento difícil, onde crescem os números de acidentes e doenças ocupacionais na nossa categoria, o trabalhador precisa estar amparado pela sua CCT.

Licença maternidade de 180 dias

Dados da Sociedade Brasileira de Pediatria apontam que a amamentação regular, por seis meses, reduz 17 vezes as chances de a criança contrair pneumonia, 5,4 vezes a possibilidade de anemia e 2,5 vezes a ameaça de crises de diarréia. No serviço público, este já é um direito garantido desde 2010. Está mais do que na hora desse direito ser estendido para as trabalhadoras de empresas da nossa categoria.

Pauta foi construída dentro da realidade que vive nosso país

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Companheiros, nossas reivindicações foram construídas dentro da realidade que atualmente vive nosso país, não estamos pedindo nenhuma coisa absurda, que não seja possível de ser atendida.

É lógico que para conquistar essas reivindicações vai depender da luta dos trabalhadores junto com o seu Sindicato e da maturidade patronal nas negociações para entender que este não é o momento de retirar direitos, mas sim de "investir" no trabalhador, valorizando-o com reajuste salarial digno e melhores condições de trabalho.

EDITORIAL

Walter Fideles
Secretario de Comunicação

Após o ano de 2008, onde se instaurou uma crise econômica em todo mundoprovocada pelo EUA, a maioria das nações tem sofrido com uma série de privações do mercado internacional. Claro que a maioria dos estados mundiais teve que tomar medidas para superar este momento difícil para a humanidade e, como não é de se imaginar o contrario, quem mais tem sofrido com as conseqüências deste momento que sofre o mundo, somos nós trabalhadores.

Lembramos muito bem que em um primeiro momento desta crise, isso lá nos anos de 2009/2010, o governo brasileiro votou medidas emergências para superar aquele momento, houve então a redução do IPI para os veículos e também para os eletrodomésticos, a chamada linha branca, dexoneração de alguns encargos para os empresários, facilidade de financiamento para os trabalhadores e até a suspensão temporária do contrato de trabalho. De certa forma estas medidas amorteceram a fúria desta crise em nosso país naquele momento e mesmo com esse cenário adverso aos trabalhadores ainda tivemos aumento no emprego e valorização do salário mínimo.

Sabemos muito bem que essa série de benefícios criada pelo governo brasileiro favoreceu e muito os empresários .Quando o governo não arrecada impostos ou reduz sua arrecadação, alguns serviços sociais ficam a desejar, pois faltará verba, por exemplo, para saúde, educação segurança pública e outros.

Acontece que a crise econômica não passou e aquelas medidas tomadas naquele momento certamente traria conseqüências para toda a sociedade brasileira, é o que estamos passando nos dias de hoje com a reforma fiscal promovida pelo governo.

O que vemos hoje em nosso país é uma reforma fiscal de caráter extremamente conservador, ou seja, vem de contraponto aos avanços sociais conquistados pelos trabalhadores (as) a partir do governo Lula no ano de 2002, projetos como a legalização da terceirização (PL. 4330), regra da progressividade para aposentadoria, alterações no recebimento do seguro desemprego e alterações no pagamento de pensão por morte são apenas alguns exemplos da ofensiva conservadora sobre os trabalhadores brasileiros. Por outro lado vemos uma mídia completamente favorável a essa ofensiva que defende muito mais o interesse dos empresários do que dos trabalhadores.

Sendo assim nós dirigentes sindicais da CUT reafirmamos nossa posição contraria a essa política econômica comandada pelo Ministro Joaquim Levy.

Mantida a atual política macroeconômica, o país caminhará para um período longo de recessão, em que a classe trabalhadora perderá as conquistas obtidas nos últimos 12 anos e a economia brasileira ficará subordinada aos interesses hegemônicos do capital financeiro e das empresas transnacionais.

Dessa forma, nós dirigentes não aceitaremos que o comportamento despótico do presidente da câmara, Eduardo Cunha, imponha aos trabalhadores uma agenda de retiradas de direitos e de retrocesso. Neste sentido, apresentaremos aos parlamentares uma agenda legislativa construída a partir da pauta da classe trabalhadora, indicando quais os projetos representam avanço nos direitos dos trabalhadores brasileiros/as. Trabalharemos junto a central para que temas como o combate a rotatividade , a redução da jornada de trabalho sem redução de salários , o fim do fator previdenciário e uma regulamentação da terceirização que imponha limites a terceirização, avancem dentro do congresso.

O que devemos entender nestes dias de neoliberalismo em nosso país é que, mais do que em outras épocas no Brasil, nunca tivemos uma disputa tão acirrada de dois projetos como vemos hoje. Ou seja, de um lado um programa de governo democrático e popular como é o que vem acontecendo desde o ano de 2002, programa este que tem como sua principal característica a inclusão social e a divisão da renda, e de outro lado um programa liberal conservador defendido pela burguesia nacional que, além de impor aos trabalhadores o fim dos direitos sociais do trabalho, garantidos na CLT, pretende eliminar estes programas sociais e mais do que isso estimulam o capital financeiro e especulativo, modalidade capaz de acabar com milhares de postos de trabalho em todo Brasil.

As manifestações do domingo (16/08) , que defendiam não só o impeachment da atual presidente do Brasil, mas que também tem como objetivo de implementar esse projeto de governo liberal conservador e perverso ao interesse da classe trabalhadora brasileira, não teve uma adesão tão grande. Isso demonstra que esse grupo que saiu as ruas representa apenas um pequeno setor da sociedade que defende essas idéias.

Nós dirigentes sindicais da CUT estamos chamando todos os trabalhadores, não só os metalúrgicos, para participar de um grande ato em defesa da **DEMOCRACIA**, em defesa de um projeto **DEMOCRÁTICO E POPULAR** no dia 20/08/2015 (próxima quinta-feira) em todo o país. Todos em defesa dos verdadeiros interesses dos trabalhadores brasileiros.

Proposta de PLR 2015 da Belgo é 15% inferior a do ano passado

Em reunião de negociação da PLR 2015 com a Belgo Bekaert Arames na segunda-feira (10), os representantes da empresa apresentaram uma proposta de PLR 15% inferior a do ano passado.

Isto representa uma perda no valor da PLR em média de R$ 900,00 para os trabalhadores operacionais. A justificativa da empresa para essa redução é de que os reflexos da crise econômica afetaram a demanda de vendas da empresa e com isso houve baixa na produção.

Os membros da comissão de PLR, juntamente com o Sindicato, não concordaram com essa proposta e apresentaram uma contraproposta (confira ao lado) na tentativa de garantir uma PLR que valorize os trabalhadores que tem contribuído e muito nos últimos anos para o crescimento da empresa.

Os representantes da Belgo disseram que irão encaminhar nossa contraproposta para a gerência da empresa e ficou agendada outra reunião para a semana que vem, no dia 19 de agosto, às 07h30 da manhã.

Companheiros sabemos que para qualquer negociação precisamos contar com uma boa comissão. Mas não é só isso, precisamos também que todos os trabalhadores se unam em torno ao mesmo objetivo e conversem com os membros da comissão de cada departamento, dando sua opinião sobre esta importante negociação de PLR 2015.

Proposta da Empresa
R$ 3.309,20 de valor fixo + um salário nominal de cada trabalhador no mês de Set/15.

Contraproposta da Comissão
R$ 4.049,20 de valor fixo + um salário nominal de cada trabalhador no mês de Set/15 + 10%.

Trabalhadores da GE Disjuntores realizam manifestação

A funcionária Jucilene Ferreira Lopes, da GE Disjuntores foi demitida no mês passado e constatou-se que ela estava com uma doença ocupacional nos tendões das mãos provocado pelo ritmo de trabalho acelerado na fábrica. O Sindicato interveio na situação e pediu que a empresa reintegrasse a trabalhadora.

A GE Gevisa alegou que reintegraria a funcionária caso fosse constatado que ela está com doença ocupacional. Só que não foi isso que aconteceu, pois mesmo sendo confirmado que a trabalhadora está com LER, a empresa não aceitou fazer sua reintegração.

Diante disso, o Sindicato realizou manifestação no dia 11 de julho, na portaria da fábrica para pedir a reintegração da companheira, pois ela precisa do emprego para seguir tratamento. Os trabalhadores, em solidariedade com a companheira, realizaram paralisação de advertência.

O Sindicato também pediu reunião urgente no Ministério do Trabalho, pois além da reintegração da trabalhadora quer discutir com a empresa a questão da prática de assédio moral cometidas por alguns chefes na fábrica.

Metalúrgicos do ABC fecham primeiro acordo do PPE com empresa de autopeças

Os trabalhadores na Rassini Automotive, empresa de autopeças sediada em São Bernardo, aprovaram por unanimidade no dia 5 de agosto, a adesão ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

A empresa é a primeira da base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e também da região, a aderir ao programa. O acordo coletivo prevê a redução de 15% da jornada de trabalho com igual redução dos salários para todos os 550 trabalhadores da fábrica, e a complementação pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) de metade dessa redução salarial (7,5%), conforme determina o programa.

O acordo de adesão ao PPE na Rassini terá duração de quatro meses, o que dará ao trabalhador a garantia de emprego até 31 de janeiro de 2016. Se necessário, o programa poderá ser prorrogado por até oito meses.

Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Amabelcon comemora 30 anos de fundação com viagens para sócios e não-sócios a preço de custo

Em 15 de outubro de 2015 a Associação dos Metalúrgicos Aposentados de BH/Contagem (Amabelcon), completará 30 anos de fundação e em comemoração a diretoria está organizando viagens a preço de custo para Caldas Novas (GO) e Aparecida do Norte(SP).

O passeio a Caldas Novas (GO) será no dia 17 de outubro de 2015 com retorno no dia 22. O pacote individual é de apenas R$ 710,00 (setecentos e dez reais), incluído a passagem, hospedagem com café da manhã e almoço.

Pagamento em dinheiro/cheque podendo ser facilitado em até três vezes, ou seja, agosto, setembro e a última parcela até o dia 07 de outubro ou no cartão em quatro vezes.

Quanto a viagem para Aparecida do Norte (SP), a saída está programada para o dia 09 de novembro de 2015 e retorno no dia 11. O pacote custa somente R$ 390,00 (trezentos e noventa reais) por pessoa, incluído a passagem, hospedagem com café da manhã e almoço. Esse valor pode ser parcelado em três vezes.

Além disso, as pessoas que adquirirem as passagens antecipadas estarão concorrendo ao sorteio de duas passagens.

Os interessados deverão comparecer a secretaria da AMABELCON localizada à Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem onde obterão maiores informações ou entrarem em contato pelos seguintes telefones: 3333.2936 - 2559.4377 - 7171.1985 (Vivo) e falar com Edna ou Tharruana.

SINDICALIZE-SE **Ligue** **3369.0519 | 3224.1669** ou acesse **www.sindimetal.org.br**

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc